

GEYP

Grupo Espírita Yvonne Pereira

Mês de Yvonne

admgeyp · Friday, July 29th, 2016



^[1] *“Berthe de Sourmeville [Yvonne] não era de têmpera a sofrer esperas e incertezas. Era uma alma positiva e arrojada, insofrida e intemorata, que não se resignara a situações passivas. No dia em que essa alma se renovasse para o amor de Deus e se desse à prática do Bem seu triunfo repercutiria nos Céus e ela seria considerada exemplo para as almas frágeis, que se deixam descer do próprio progresso.” – Charles*

Quantas vezes deixamos o momento de aprendizado passar por não acreditarmos em nossas potencialidades ou por nos considerarmos inaptos ao exercício do bem, do belo e do verdadeiro?

No entanto, para realizar os projetos do mundo muitas das vezes somos arrojados, perseverantes e até ousados. Quantas potencialidades direcionadas na direção contrária à prática do Bem! Ah! Tão bom será quando dispendermos essas energias com os Projetos Divinos para o mundo!

Haroldo Dutra Dias, no seminário “Um coração tocado pelo Evangelho” disse que não fazíamos ideia do Bem que um único coração, tocado pelo Evangelho, pode realizar! Quantos outros corações ele é capaz de arrebatrar com o seu exemplo?!

^[2] *“[...] ingressando na vida terrena para uma encarnação expiatória, eu deveria, com efeito, morrer para mim mesma, renunciando ao mundo e às suas atrações, para ressuscitar o meu*

espírito, morto no pecado, através do respeito às leis de Deus e do cumprimento do dever, outrora vilipendiando pelo meu livre arbítrio.” – Yvonne Pereira

Yvonne Pereira, nossa ‘*heroína silenciosa*’, conforme Chico nos ensinou a chamá-la, mostra-nos com as suas obras, o quanto precisou da irmã dor para estar em paz com as leis divinas, mas igualmente mostrou que qualquer um de nós traz em seu cerne potencialidades infinitas capazes de mudar o rumo da nossa atual existência terrena e, assim, da sociedade que nos envolve. Basta-nos para tanto a confiança em Deus, Pai Misericordioso, e a VONTADE sincera de mudar!

Através da mediunidade, **Yvonne Pereira**, se dedicou incansavelmente aos sofredores, aos suicidas, aos obsessores e aos obsidiados; demonstrando um imenso amor e carinho por eles. Consolou muitos corações aflitos com as correspondências que recebia. Com o amparo de Benfeitores Espirituais de alta envergadura, ela realizou curas através do receituário, de passes e até de preces! Apesar de ter sido uma vida de renúncias, tinha consciência de que o Consolador a amparava e fortalecia. Como assevera **Yvonne Pereira**, no capítulo IV, “*Yvonne e a mediunidade*”, item 7, “*Premonição*”, do livro “**Yvonne Pereira: Uma Heroína Silenciosa**”: “(...) *minha existência há sido travessia constante sobre um caudal de dores que o Consolador amparou e fortaleceu.*”

E como **Pedro Camilo** esclarece, a respeito da mediunidade serena, no capítulo XII, “*A mediunidade serena*”, do livro “**Devassando a Mediunidade – Estudo da obra de Yvonne A. Pereira**”:

^[3] “*Somente os médiuns serenos, que se transformaram à custa de muito esforço, podem chegar ao fim da experiência física carregando a certeza e a humildade que Yvonne encerra nas seguintes palavras (...)*”:

^[4] “*Obrigada, meu Deus, pela bênção da mediunidade que me concedeste como ensejo para a reabilitação do meu Espírito culpado. A chama imaculada que do alto me mandaste, com a revelação dos pontos da tua Doutrina, a mim confiados para desenvolver e aplicar, eu ta devolvo, no fim da tarefa cumprida, pura e imaculada conforme a recebi: amei-a e respeitei-a sempre, não a adulterei com ideias pessoais porque me renovei com ela a fim de servi-la; não a conspurquei, dela me servindo para incentivo às próprias paixões, nem negligenciei no seu cultivo para benefício do próximo, porque todos os meus recursos pessoais utilizei na sua aplicação. Perdoa, no entanto, Senhor, se melhor não pude cumprir o dever sagrado de servi-la, transmitindo aos homens e aos Espíritos menos esclarecidos do que eu o bem que ela própria me concedeu.*” –

Yvonne Pereira

Yvonne Pereira escolheu domar as suas más inclinações educando-se como um espírito imortal a fim de participar do banquete divino. Assim ela nos diz:

^[5] “*Um convívio doce e afetuoso seguiu-se então entre os nossos Espíritos, a partir dessa data. Desse convívio, uma impressão tenra, gratíssima, eu conservo: a impressão de que meus pecados mais graves foram perdoados por Deus, porque recebi a graça de ter podido conviver espiritualmente com a alma de um santo.*” – **Yvonne Pereira**

E assim, em uma exortação à Yvonne Pereira, mostra-nos **Pedro Camilo**, a força que tem um coração tocado pelo Evangelho, capaz de tocar e inspirar tantos outros corações a sua volta!

^[6] “Alma Amiga! Deus te abençoe pela sua existência aqui, entre nós! [...] / “Você verdadeiramente impressionou-me, porque reconheci, em sua história, não um espírito que se preparou longamente, na espiritualidade superior, para uma missão relevante entre nós. De outra forma, reconheci um espírito arredio, rebelde por assim dizer, que à custa de inomináveis renúncias submeteu-se a provas dolorosas, que venceu tão sabiamente a ponto de convertê-las em linda missão de amor e progresso. / “Você conseguiu transformar o ódio e os impulsos vingativos, a leviandade e a fraqueza moral de outrora, em amor e perdão, honestidade e fortaleza, levando uma vida eivada de sacrifícios íntimos. / “Por isso é que me sinto mais confiante! [...] / “Escrever este livro [Yvonne Pereira: Uma Heroína Silenciosa], estou muito bem certo disso, não foi uma decisão deliberada. Foi a **força do seu heroísmo silencioso** que me impeliu a tanto. / “Mais uma vez, muito obrigado por ser **uma heroína silenciosa!**” – **Pedro Camilo**

Muita paz!

[1] PEREIRA, Yvonne do A. Pelo Espírito Charles. **O Cavaleiro de Numiers**, 7ª ed., Rio de Janeiro, FEB, 1991, página 164.

[2] PEREIRA, Yvonne do A. **Recordações da mediunidade**. Obra mediúnica orientada pelo Espírito Adolfo Bezerra de Menezes. – 12 ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2013, página 27.

[3] FIGUEIRÊDO NETO, Pedro Camilo de. **Devassando a mediunidade estudo da obra de Yvonne A. Pereira**. Salvador, BA: Editora Mente Aberta, Maio, 2012, página 164.

[4] PEREIRA, Yvonne do A. **Recordações da mediunidade**. Obra mediúnica orientada pelo Espírito Adolfo Bezerra de Menezes. – 12 ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2013, página 9.

[5] PEREIRA, Yvonne do A. Pelo Espírito Léon Tolstói. **Ressurreição e Vida**. “Introdução”. Editora FEB.

[6] CAMILO, Pedro. **Yvonne Pereira: Uma Heroína Silenciosa**. – Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2014, Cap. XI, “Yvonne Pereira: Uma Heroína Silenciosa”, páginas 146 e 147.

This entry was posted on Friday, July 29th, 2016 at 11:31 am and is filed under [Informativo da Doutrina](#)

You can follow any responses to this entry through the [Comments \(RSS\)](#) feed. Both comments and pings are currently closed.

